

## **PRODUZINDO CONHECIMENTO: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS DE ENSINAR INDUSTRIALIZAÇÃO**

Maria Luiza Gusberti  
Pedro de Almeida Moratelli

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Industrialização, Estágio de docência.

Nosso estágio de docência foi realizado em uma turma de Ensino Médio matutino - turma 203 da Escola Estadual de Educação Básica Simão José Hess, na cidade de Florianópolis entre os meses de setembro e outubro de 2013, sob o auxílio e supervisão da nossa orientadora, Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins, e o professor de geografia titular da turma, Bruno Jackson Severino. O tema trabalhado durante o período do estágio foi a Industrialização. Devemos admitir que o tema Industrialização não é dos mais difíceis, mas isso não o torna menos complexo de abordar com os alunos, isso é, todos sabem o que é industrialização entretanto, nem todos sabem como esse processo ocorre nem como ele afeta suas vidas direta e indiretamente.

A turma de estágio era composta de 23 alunos, sendo 8 meninas e 15 meninos. Era uma turma calma e um pouco apática, mas quando eram motivados para participar das aulas, davam retorno. Gostavam dos debates e contribuía nas discussões propostas. A princípio, não nos parecia um tema fácil de dinamizar. Buscamos abordar o contexto histórico e o processo em outros países antes de elaborar aulas e atividades sobre a industrialização do nosso país e estado. Nossas aulas foram basicamente expositivas, e tinham uma abordagem histórica, ou seja, entender como e porque a industrialização aconteceu antes de entrar na organização desta industrialização no mundo atual.

No desenvolvimento das atividades, buscamos envolver os alunos, buscando a participação deles, o que foi efetivo. Obtivemos ricas colaborações em questões e comentários. Alunos que eram considerados pelo professor da escola como alunos quietos e pouco participativos, começaram a participar das aulas, surpreendendo o professor. Também desenvolvemos atividades como: questões discursivas após algumas aulas; um pequeno “simulado” sobre Industrialização, com questões dos principais vestibulares do país; um trabalho em sala sobre os polos econômicos do Estado de Santa Catarina, que se dividiu na criação de um cartaz e uma apresentação em sala de aula.

Aprendemos que as avaliações devem ser cuidadosamente elaboradas, para não causar mais dúvidas ou perderem sua validade perante os alunos. Uma aula em voz aberta, como acabou sendo a apresentação do trabalho sobre Santa Catarina, pode ser mais rica e interessante que um conteúdo detalhadamente exposto no quadro.